

Os critérios de avaliação da disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica do ensino regular, que aqui se apresentam, pretendem dar cumprimento ao disposto no DL 55/2018, de 6 de julho, artigo 3.º, alínea d), assim como no artigo 17.º, ponto 2, concomitantemente com o artigo 22.º, ponto 3 e com a Portaria n.º223-A/2018 de 3 de agosto. Tendo por base este enquadramento, realça-se que as *Aprendizagens Essenciais* constituem as orientações curriculares de base na planificação, realização e avaliação do ensino e aprendizagem.

No *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PASEO), documento de referência que assegura a coerência do sistema de educação e dá sentido à escolaridade obrigatória, pode ler-se que “(...) todos os saberes são orientados por princípios, valores e por uma visão explícitos (...)” (pág. 8). Associadas aos *Valores*, que se expressam através de atitudes, condutas e comportamentos (Quadro III), afiguram-se as *Áreas de Competência* (Quadro I) - combinações de conhecimentos, capacidades e atitudes, centrais no PASEO.

Cada área curricular contribui para o desenvolvimento de todas as *Áreas de Competência* consideradas no Perfil dos Alunos, daí que envolvam múltiplas competências, teóricas e práticas. Os *descritores* (Quadro II) referem-se a capacidades e atitudes a promover, visando construir as competências previstas no *Perfil dos Alunos*.

O desenvolvimento destas literacias múltiplas é alcançado a partir da mobilização de “técnicas, instrumentos e procedimentos diversificados e adequados” (DL 55/2018, art.º 23, ponto 1, b)), tendo em conta os descritores/ano de escolaridade e as áreas de competências que se pretendem desenvolver, garantindo uma avaliação formativa sistemática que culmine numa avaliação sumativa no final do período/ano letivo.

Quadro I: Áreas de Competência do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

ÁREAS DE COMPETÊNCIA	A. Linguagens e textos; B. Informação e comunicação; C. Raciocínio e resolução de problemas; D. Pensamento crítico e pensamento criativo; E. Relacionamento interpessoal; F. Desenvolvimento pessoal e autonomia; G. Bem-estar, saúde e ambiente; H. Sensibilidade estética e artística; I. Saber científico, técnico e tecnológico; J. Consciência e domínio do corpo.
-----------------------------	---

Quadro II: Descritores do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Descritores do Perfil do Aluno					
Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)	Criativo (A, C, D, J)	Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)	Questionador/ Investigador (A, C, D, F, G, I, J)	Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)	Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)
Comunicador / Interventor (A, B, D, E, G, H, I)	Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)	Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)	Cuidador de si e do outro (A, B, E, F, G, I, J)	Autoavaliador (transversal às áreas)	

Quadro III: Valores e atitudes previstos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

VALORES		a) Responsabilidade e integridade; b) Excelência e exigência; c) Curiosidade, reflexão e inovação; d) Cidadania e participação; e) Liberdade
Atitudes	a)	Respeitar-se a si mesmo e aos outros; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum.
	b)	Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; ser perseverante perante as dificuldades; ter consciência de si e dos outros; ter sensibilidade e ser solidário para com os outros.
	c)	Querer aprender mais; desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; procurar novas soluções e aplicações.
	d)	Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor.
	e)	Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Disciplina de EMRC - 4.º ano | Ano letivo 2020/2021

DESCRITORES/PERFIS DE DESEMPENHO				
5	4	3	2	1
O aluno desenvolveu todas as aprendizagens específicas no âmbito do tema/domínio, evidenciando progressos significativos ao nível das múltiplas competências contempladas no <i>Perfil dos alunos</i> .	O aluno desenvolveu grande parte das aprendizagens específicas no âmbito do tema/domínio, evidenciando progressos significativos ao nível das múltiplas competências contempladas no <i>Perfil dos alunos</i> .	O aluno desenvolveu parte das aprendizagens específicas no âmbito do tema/domínio, evidenciando alguns progressos ao nível das múltiplas competências contempladas no <i>Perfil dos alunos</i> .	O aluno não desenvolveu a maioria das aprendizagens específicas no âmbito do tema/domínio, não evidenciando progressos ao nível das múltiplas competências contempladas no <i>Perfil dos alunos</i> .	O aluno não desenvolveu as aprendizagens específicas no âmbito do tema/domínio, não evidenciando progressos ao nível das múltiplas competências contempladas no <i>Perfil dos alunos</i> .

TEMA/DOMÍNIO O (PONDERAÇÃO)	SUBTEMA/ SUBDOMÍNIO	PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS/PERFIL DO ALUNO RELATIVO A CONHECIMENTOS - CAPACIDADES – ATITUDES ^{a)}	PROPOSTA DE CRITÉRIOS ^{b)} (A INTEGRAR AS RUBRICAS)	PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO ^{c)}
SER VERDADEIRO 25%	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O que é agir com verdade. ▪ Razões para se dizer a verdade. ▪ Na minha consciência encontro-me com Deus, que reprova a mentira e ama a verdade. ▪ Dizer a verdade liberta-nos. ▪ Assumir um erro é um ato de coragem. ▪ A Bíblia ensina-nos a viver bem. 	<p>(O aluno deve)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mostrar, através da dramatização de uma história, que compreende a verdade como um bem no relacionamento interpessoal, desenvolvendo a sensibilidade estética e artística. - Explicar, a partir da leitura de textos bíblicos, de que forma a verdade ajuda a superar o medo e a vergonha, evidenciando sentido crítico e analítico. - Comprometer-se, no seu quotidiano, a agir sempre com verdade para o bem comum, revelando ser participativo e colaborador. - Realizar as atividades/tarefas de forma responsável, autónoma e criativa no âmbito de desafios propostos. - Adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição. - Participar, ativamente nas atividades e/ou iniciativas que se constituem como exercício de cidadania no âmbito de desafios propostos. 	<ul style="list-style-type: none"> Participação Autonomia Responsabilidade Comunicação Relacionamento 	<ul style="list-style-type: none"> Trabalho em aula (observação em aula) Expressão dramática/Dramatização Questões orais Trabalho de grupo

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Disciplina de EMRC - 4.º ano | Ano letivo 2020/2021

CRESCER NA DIVERSIDADE 25%	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O nosso mundo está repleto de diversidade. ▪ Os seres humanos também são diferentes uns dos outros. ▪ Somos todos iguais em dignidade. ▪ Os cristãos reconhecem que a sua dignidade vem de Deus criador e é por isso inalienável. ▪ As limitações que nós mesmos criamos: preguiça, inércia, egoísmo. ▪ Como ser amigo dos outros nas suas diferenças: conhecer; dialogar; partilhar o nosso património cultural; defender do mau trato e da indiferença. ▪ Como acolher a diferença na nossa realidade de comunidade, escola, família. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisar, de acordo com os parâmetros definidos no trabalho de grupo, sobre a experiência humana da diversidade, evidenciando ser sistematizador/ organizador da informação disponibilizada. - Explicar, através do trabalho colaborativo, que as diferenças, na natureza e na Pessoa, dão beleza à vida. - Defender a ideia e/ou conceito de que todos somos iguais em dignidade enquanto filhos de Deus, com base em conhecimento partilhado ou construído na aula. - Comprometer-se a acolher os outros nas suas diferenças, mostrando ser respeitador da diferença/ do outro. - Realizar as atividades/tarefas de forma responsável, autónoma e criativa no âmbito de desafios propostos. - Adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição. - Participar oportunamente em situações de interação oral. 	interpessoal Criatividade Compreensão Conhecimento Organização Utilização do conhecimento Colaboração Pensamento crítico Clareza Rigor Reflexão Persistência	Grelha de autorregulação e de autoavaliação Debate Portefólio Grelhas de observação/registos
O PERDÃO 25%	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A quebra de solidariedade. ▪ A inveja, a mentira, o desentendimento e o conflito. ▪ O que é errar. ▪ A necessidade de pedir perdão e como se faz. ▪ Jesus crucificado perdoa a quem lhe fez mal. ▪ O Papa João Paulo II perdoou a Ali Agca, que o tentou matar. ▪ O perdão traz a paz a nós próprios e aos outros. ▪ É sempre possível recomeçar, mesmo quando o erro cometido é grave. 	<ul style="list-style-type: none"> - Expor, com base em conhecimento partilhado ou construído na aula, as dificuldades que surgem nas relações humanas. - Explicar com clareza e correção a relação entre o perdão e o sentimento de paz connosco e com os outros. - Comprometer-se, a partir da mensagem cristã, com a necessidade de dar e aceitar o perdão, investindo no relacionamento interpessoal. - Adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição. - Participar, ativamente nas atividades e/ou iniciativas que se constituem como exercício de cidadania no âmbito de desafios propostos. - Participar oportunamente em situações de interação oral. 		

<p>A BÍBLIA 25%</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender que a Bíblia é o livro sagrado dos cristãos. ▪ Conhecer a estrutura da Bíblia (o Antigo e o Novo Testamento). ▪ Aprender a consultar a Bíblia. ▪ Como se lê a Bíblia: é necessário ter em conta o tempo histórico, o espaço geográfico, as línguas e a cultura dos autores. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apreciar e reconhecer, a partir de modelos artísticos, a Bíblia como um livro religioso, desenvolvendo a sensibilidade estética e artística. - Explicar por palavras suas, depois de ter ouvido falar sobre o assunto, qual o lugar da Bíblia na oração pessoal e comunitária dos cristãos e no agir quotidiano. - Pesquisar, selecionar e compilar informação sobre a estrutura da Bíblia, analisando factos para identificar os seus elementos. - Mostrar, com base em conhecimento partilhado e/ou construído na aula, como se consulta a Bíblia. - Realizar as atividades/tarefas de forma responsável, autónoma e criativa no âmbito de desafios propostos. - Adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição. 		
<p>Observações</p> <p>a) As atitudes dos alunos têm de estar de acordo com os domínios/temas que fazem parte das Aprendizagens Essenciais de cada disciplina, sendo articuladas com os valores do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.</p> <p>b) Cada área disciplinar deve definir os critérios a integrar nas rubricas selecionadas para a avaliação do desempenho dos alunos (procurar não exceder 4 ou 5 critérios), por domínio, devendo estes ser discutidos/ajustados com os alunos. Os critérios das rubricas devem ser simples e traduzir os aspetos relevantes que vão ser avaliados por essa tarefa.</p> <p>c) Em cada período letivo devem ser utilizados, no mínimo, 2 instrumentos de tipologia diversificada, para as disciplinas com carga letiva igual ou inferior a 2 tempos semanais e no mínimo três para as restantes disciplinas, de forma a desenvolver uma <u>avaliação formativa sistemática</u>, que determinará uma avaliação sumativa de final de cada período/ano. Os instrumentos de avaliação devem ser discutidos (no âmbito das orientações de cada área disciplinar), adequando-os ao perfil dos alunos, de acordo com o plasmado no D.L. n.º 54/2018.</p>				